

Restrições do PT enfurecem o PPS

A resolução divulgada ontem pelo PT, contendo as restrições à presença do PPS na chapa da Frente Brasília Popular, provocou um atrito entre o presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire, e o governador do DF, Cristovam Buarque. Ontem, por volta das 14h, depois de tomar conhecimento do teor da nota do PT, o senador, indignado, disparou um telefonema para o gabinete de Cristovam. Logo de cara, o senador foi dizendo que com aquelas imposições o PPS não sentaria mais para conversar.

O senador não chegou sequer a fazer uma consulta à direção regional de seu partido sobre sua atitude. Sua indignação, segundo ele mesmo revelou, o fez automaticamente sair em defesa de sua sigla. "Falei para o Cristovam que o que estavam querendo era vassalagem e não uma coligação". A revolta do senador tinha por base, principalmente, o fato de sua declaração no último domingo, garantindo que Ciro Gomes, candidato do PPS à Presidência da República, apoiaria Cristovam em Brasília, não ter sido levada em consideração. "Faço uma declaração daquelas e recebo isso de volta", contou Freire.

Uma das imposições conti-

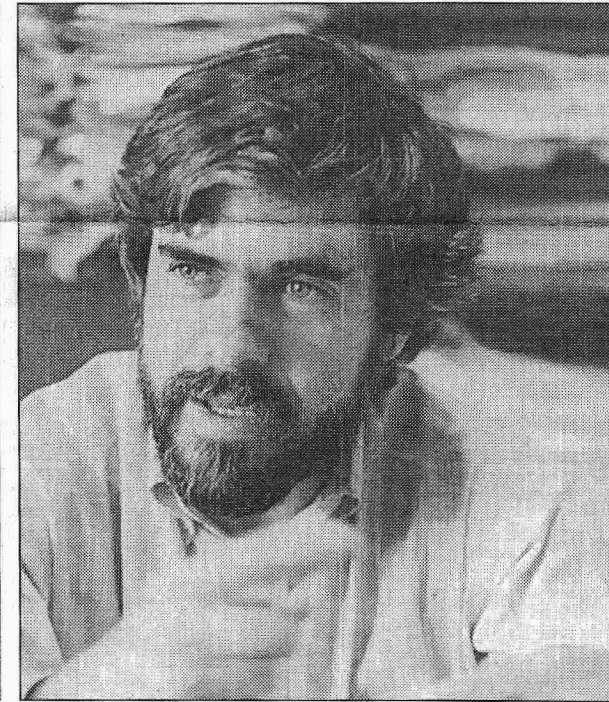
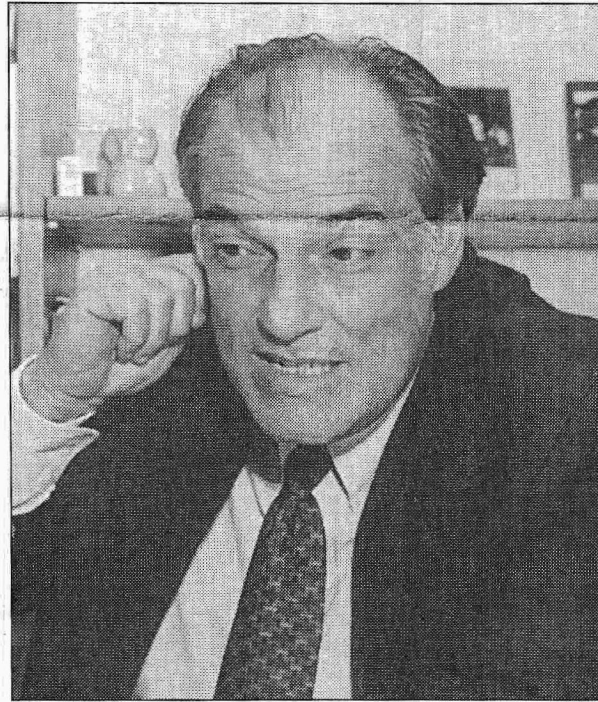
das na resolução do PT pede a garantia de que não haverá nos palanques e programas eleitorais da Frente a defesa de outras candidaturas a presidente da República que não a de Lula.

Autoritarismo

O desabafo do senador com o governador prosseguiu e Roberto Freire disse a Cristovam que era uma atitude inadmissível o PT querer ditar regras para o PPS, um partido com mais de 76 anos de existência. No telefonema,

Freire ponderou ainda que estava desconhecendo a posição autoritária do PT. Cristovam ouviu ainda de Freire a comparação da atitude do PT com o comportamento a que foram impostos durante o período militar. "A ditadura nos reprimia e a gente continuava falando. O que o PT quer é nos calar", disse o senador.

Depois de ouvir o desabafo de Freire, Cristovam explicou ao senador que não havia participado da reunião que teria definido os critérios para a negociação com o PPS e garantiu que o presidente do PT, Chico Vigilante, o procuraria para as explicações. No meio da tarde de ontem, não apenas Chico Vigilante ligou, mas vários outros membros da Executiva Regional do PT/DF. (S.T.)



Fotos: Arquivo

ROBERTO Freire, irritado, ligou para Cristovam. Augusto Carvalho: "PPS não é sublegenda do PT"